



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Ângela Rebeca Pessoa Morais;  
Viviane Rolim de Holanda;  
Thaina Karoline Costa Dias;  
Jeferson Barbosa Silva;  
Waglania de Mendonça Faustino

### **Programa de Monitoria**

*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A educação superior enfrenta desafios devido à continuidade de modelos tradicionais que priorizam a memorização e o acúmulo de conhecimento técnico, em detrimento da aplicação prática do conhecimento. Nesse contexto, as metodologias ativas surgem para superar as limitações do ensino tradicional, adotando uma abordagem centrada no aluno e incentivando sua participação. Essas estratégias promovem um aprendizado dinâmico e significativo, permitindo que os estudantes vivenciem cenários futuros e apliquem os conhecimentos de forma contextualizada (Colares; Oliveira, 2018). Além disso, essas abordagens ressaltam que a curiosidade e a participação dos alunos são fundamentais para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem (Paiva et al., 2016).

Nesse sentido, a monitoria acadêmica foca em atividades que promovem experiências pedagógicas, fortalecendo o aprendizado tanto do aluno quanto do monitor. Essa abordagem contribui para um processo de ensino-aprendizagem efetivo, incentivando a busca por conhecimento e a responsabilidade na formação do outro (Souza et al., 2021).

A monitoria nas disciplinas de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher oferece suporte pedagógico, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e incentivando a docência na área. Isso auxilia na formação de competências dos alunos do curso de Graduação em Enfermagem. Com base nisso, este trabalho relata a experiência de aplicação de metodologias ativas na disciplina "Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I" da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência descritivo do projeto de ensino: "Enfermagem na atenção à saúde da mulher: monitoria para aprimorar conhecimentos", durante os semestres letivos 2023.2 e 2024.1, referente ao componente curricular "Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I".

O componente Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I faz parte do eixo profissional do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem carga horária de 60 horas, acontece nas quintas-feiras no turno da tarde e está inserido no quinto período do curso de graduação em Enfermagem (UFPB/CCS). As turmas tinham uma média de 30 alunos por semestre.

O referido componente estuda as políticas públicas vigentes para a saúde das mulheres e das questões de gênero no contexto político, socioeconômico e cultural, com enfoque na sistematização do processo de cuidado em enfermagem na atenção primária à saúde. Além de abordar temas como planejamento familiar, climatério, câncer de mama, câncer de colo do útero, saúde sexual e reprodutiva.

Foram desenvolvidas diversas atividades, como linhas do tempo, mapas mentais, sala de aula invertida para abordagem de temas, estudos de casos clínicos, visitas técnicas e simulações clínicas em laboratório. Além disso, foi criado um grupo no Whatsapp para facilitar a comunicação entre a monitora e os alunos, e uma planilha foi elaborada para acompanhar o envio das atividades, garantindo um monitoramento eficiente do progresso dos discentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O embasamento teórico no ensino da saúde da mulher é essencial para formar profissionais aptos a enfrentar as complexidades da área, fornecendo a base científica e técnica necessária. Na metodologia ativa, esse embasamento se integra a atividades práticas, como discussões de casos e simulações, que promovem a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades. Assim, o ensino transcende a mera habilidade de ministrar aulas e inclui a efetivação do aprendizado (Paiva et al., 2016).

Nesse contexto, foram utilizadas diversas ferramentas de ensino, incluindo aulas expositivas, rodas de conversa, debates e práticas em laboratório, resultando em uma abordagem inovadora que enriqueceu a experiência de aprendizado, permitindo a aplicação contínua do conhecimento teórico em situações reais e conectando teoria à prática no cuidado à saúde da mulher.

A produção de mapas mentais organizou e consolidou o aprendizado, facilitando a retenção de informações e estimulando a reflexão. A sala de aula invertida, por meio de seminários, criou um ambiente dinâmico que favoreceu discussões aprofundadas. Os estudos de casos clínicos foram essenciais para desenvolver o senso crítico e clínico dos alunos, promovendo uma rica troca de ideias e análises detalhadas.

As visitas técnicas conectaram teoria e prática, permitindo que os alunos observassem a aplicação das políticas de saúde da mulher e promovendo a socialização e reflexão em grupo. Além disso, as simulações clínicas em laboratório ofereceram uma experiência segura e inovadora, integrando teoria e prática em cenários clínicos.

A metodologia ativa no ensino da saúde da mulher mostrou-se eficaz ao promover autonomia e pensamento crítico, integrando teoria e prática, com embasamento teórico complementado por discussões de casos e simulações. O sucesso foi evidenciado pela ausência de reprovações nos semestres 2023.2 e 2024.1, exceto por um trancamento por motivos pessoais.

Portanto, a adoção de metodologias ativas foi essencial no ensino de enfermagem na atenção à saúde da mulher, preparando melhor os estudantes para as demandas atuais por meio de uma educação mais reflexiva, colaborativa e autônoma.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A monitoria no ensino da enfermagem na atenção à saúde da mulher permitiu que os discentes e monitores aprimorassem seus conhecimentos e práticas nos conteúdos específicos do componente curricular, permitindo também despertar para a docência na área da Saúde da Mulher.

As metodologias ativas no ensino permitiram promover uma mudança significativa em direção a um modelo centrado no aluno, facilitando a aprendizagem e auxiliando na formação de futuros profissionais de saúde críticos e reflexivos, mais bem preparados para promoverem os cuidados de enfermagem.

## **REFERÊNCIAS**

Colares, K.T.P; Oliveira, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, Rio de Janeiro, v.6, p.300-320. Dezembro, 2018.

Paiva, M.R.F et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. Revista Sanare, Sobral, v.15, p.145-153. Jun/Dez, 2016.

Souza, M.S et al. Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiótica: um relato de experiência. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e37310313462, 2021.